

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
CED Pompílio Marques de Souza



“A diferença na arte de educar”

Governador do Distrito Federal

*Ibaneis Rocha*

Secretário de Educação

*João Pedro Ferraz dos Passos*

Diretor do CED Pompílio Marques de Souza

*Welton Rabelo da Silva*

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
CED Pompílio Marques de Souza

“A diferença na arte de educar”

Planaltina - DF 2020

Comissão de elaboração da Proposta Pedagógica

Equipe de Professores, Coordenadores e Supervisores

Comunidade Escolar

Conselho Escolar e de Promoção da Cidadania e da Cultura da Paz

## Sumário

	Apresentação	6
I	Origem histórica, natureza e contexto da instituição	7
II	Fundamentos norteadores da prática educativa	11
III	Missão e objetivos institucionais	13
IV	Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos	16
V	Organização Curricular e respectivas matrizes	21
VI	Processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução	52
VII	Estratégias para implantação: recursos físicos, didático-metodológicos, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio	54
VIII	Gestão administrativa	57
IX	Gestão pedagógica	59
X	Educação Especial	62
	Referências bibliográficas	64
	Anexos	67

## Apresentação

O Centro Educacional Pompílio Marques de Souza se preocupa essencialmente com a formação do ser humano, para que possa enfrentar os desafios emocionais e profissionais que encontrará ao longo da vida. Por isso é tão importante ensinar valores como esperança, solidariedade, justiça, amizade, honestidade, união, dedicação e a vontade de aprender e de construir um mundo de paz.

Nosso objetivo, portanto, é educar para a vida, fazendo com que o aluno cresça em todos os sentidos. A escola não é colocada apenas como um espaço formal de aprendizagem, mas sim onde se adquire o conhecimento por meio de experiências vividas.

Os educadores se empenham tanto em construir conhecimentos, quanto em ensinar valores que são a base para que, no futuro, o aluno seja um adulto feliz, capacitado e consciente de seu papel na sociedade.

Para atingir esta proposta, o estudo das diversas áreas do conhecimento tem como significado último: criar, refletir, construir, aprender, participar, expressar, conversar e, acima de tudo, entender o mundo e seus problemas; a liberdade e seus limites; ser solidário, amar e respeitar o próximo; fazer a relação destes conceitos com os conteúdos que “ganham vida” quando o aluno coloca significado no que aprende, ou seja, faz relação da teoria com o mundo real; além de entender, respeitar e educar o próprio corpo.

A fundamentação pedagógica para esta ação educativa são as teorias Crítico-Social dos Conteúdos e a Escola – Novista por entender-se que estas duas escolas se preocupam em EDUCAR e FORMAR o indivíduo para a vida.

## ***I – Origem histórica, natureza e contexto da instituição***

Dados de Identificação

### **Dados da Mantenedora**

#### **Mantenedora**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

#### **CGC**

00517546/0001-47

#### **Endereço**

Anexo ao Palácio do Buriti – 9º andar – Brasília – DF

Telefone: (61) 3224-0016 (61) 3225-1266 | Fax: (61) 3901-3171

#### **Secretário**

*João Pedro Ferraz dos Passos*

### **Dados da Instituição Educacional**

#### **Nome da Instituição Educacional**

Centro Educacional Pompílio Marques de Souza

#### **CGC**

08.599.114/0001-01

#### **Endereço**

Condomínio Mestre D'Armas, Módulo 01, Lote 13, Planaltina – DF CEP: 73.403-303

#### **Telefone/Fax**

(61) 3901-4463

#### **Coordenação Regional de Ensino**

Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

#### **Data de Criação da Instituição**

14 de Fevereiro de 2005.

**Autorização**

Portaria Nº 98 de 11 de abril de 2005.

**Turno e Funcionamento**

Matutino, Vespertino e Noturno

**Nível de Ensino Ofertado**

- Ensino Fundamental - Anos Finais – 6º ao 9º;
- Ensino Médio;



## Histórico da Instituição Educacional

O Centro Educacional Pompílio Marques de Souza está localizado no Condomínio Mestre D'Armas, Módulo 01, Lote 13, Planaltina – DF. Iniciou suas atividades em fevereiro de 2005 quando foi entregue a então diretora Lucelena Rosa da Silva. Sua criação foi aprovada pela portaria N.º 98 de 11 de abril de 2005.

O CED Pompílio Marques de Souza atende atualmente 1330 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental (Ciclos) ao 3º ano do Ensino Médio (Semestralidade) distribuídos em 03 turnos. A escola possui o seguinte quadro de pessoal: 02 diretores, 03 supervisores, 03 coordenadores, 01 coordenador da educação integral, 01 coordenador do Ensino Médio em Tempo Integral (**EMTI**), 01 orientador educacional, 01 chefe de secretaria, 20 professores efetivos, 56 professores em contrato temporário, 01 professor readaptado, 01 professores na sala de recursos, 03 bibliotecários, 02 porteiros, 04 vigias, 11 auxiliares de limpeza, 06 merendeiros e 06 educadores sociais voluntários, contabilizando-se um total de 129 profissionais.

A fundação da escola atendeu a uma solicitação antiga dos moradores do condomínio Mestre D'Armas, pois a outra escola existente no bairro não atendia a modalidade Ensino Médio no período matutino, gerando grandes transtornos aos jovens que estavam na idade-série correta, pois, tinham que se deslocar para bairros vizinhos.

No que diz respeito à integração escola/comunidade, o CED Pompílio Marques de Souza tem atendido às necessidades da comunidade, não somente a comunidade escolar, mas a sociedade do Mestre D'Armas e Estância como um todo, já que a mesma tem tido acesso à escola sempre que solicita e a escola concorda com os termos da solicitação.

## Diagnóstico

O CED Pompílio Marques de Souza atende alunos de uma comunidade que apresenta uma realidade econômica e sociocultural bastante diversificada. É uma comunidade carente de recursos financeiros, que apresenta os mais diversos problemas familiares e que direta ou indiretamente interferem no cotidiano escolar.

O corpo docente e a direção, por vezes, sentem dificuldades para gerir problemas como indisciplina, desinteresse pelos estudos, dificuldades de aprendizagem, repetência, evasão escolar, agressividade, falta de acompanhamento dos pais, alimentação inadequada e às vezes insuficiente, espaço físico que ainda não atende às necessidades desses alunos, e tantos outros, de forma que não interfiram negativamente no fazer pedagógico.

Para lidar com esta realidade, foram apresentadas sugestões que serão abordadas nos princípios norteadores da escola.

## ***II – Fundamentos norteadores da prática educativa***

### Função Social da Escola

A principal função social da escola é formar cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no mundo em que vivem.

A sociedade contemporânea tem passado por expressivas transformações de caráter social, político e econômico. Essas transformações originam-se nos pressupostos neoliberais e na globalização da economia que têm norteado as políticas governamentais.

Nesse contexto, surgem vários problemas e alguns questionamentos junto aos educadores e demais agentes escolares: Qual o papel social da escola? Qual a melhor forma de organização do trabalho pedagógico?

Os inúmeros problemas educacionais e o verdadeiro papel da educação formal são motivos de ampla discussão na sociedade moderna. Entretanto, é necessário empreender um esforço coletivo para vencer as barreiras e entraves que inviabilizam a construção de uma escola pública que eduque de fato para o exercício pleno da cidadania e seja instrumento real de transformação social, espaço em que se aprenda a aprender, a conviver e a ser com e para os outros, contrapondo-se ao atual modelo gerador de desigualdades e exclusão social que impera nas políticas educacionais de inspiração neoliberal.

Este projeto político-pedagógico pretende contribuir para estabelecer novos paradigmas de gestão e de práticas pedagógicas que levem a instituição a transgredir a chamada "educação tradicional", cujo conteudismo de inspiração positivista está longe de corresponder às necessidades e aos anseios de todos os que participam do cotidiano escolar.

A nossa proposta estará pautada na idéia da educação para a diversidade, partindo do pressuposto que devemos considerar os diversos tipos de atendimento que deverão ocorrer na escola, atendendo aos princípios da estética, da sensibilidade, da política da igualdade e da estética da identidade.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” (Paulo Freire)

## Fins e Princípios Norteadores

O Centro Educacional Pompílio Marques de Souza tem como base filosófica os ideais cristãos para a formação humana. Considera importantes o equilíbrio e a harmonia das dimensões cognitiva, física, psíquica, social e espiritual do indivíduo e acredita que isso é fruto da compreensão do mundo, do outro e de si mesmo.

"À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele". (Delors)

Na busca pela educação integral da criança ou adolescente a nós confiados, nos baseamos nos quatro tipos de aprendizagens:

- \* aprender a conhecer (adquirir conhecimentos);
- \* aprender a fazer (desenvolver competências);
- \* aprender a conviver (perceber as interdependências, ser capaz de viver e trabalhar em grupo);
- \* aprender a ser (agir com maior autonomia, discernimento e responsabilidade social).

Para os quais faremos convergir todos os esforços pedagógicos de forma a descobrir e desenvolver o potencial criativo de cada um.

O Centro Educacional Pompílio Marques de Souza tem por princípios:

- \* Igualdade dos direitos humanos, abolindo qualquer forma de discriminação;
- \* Solidariedade e cooperação como forma de superar o individualismo;
- \* Liberdade como opção crítica e responsável por suas atitudes.

### **III – Missão e objetivos institucionais**

#### Valores

- **Excelência** – Buscamos qualidade em tudo que fazemos valorizando nosso aluno e a comunidade.
- **Inovação** - Toda a equipe trabalha com espírito inovador procurando solucionar problemas que venham aumentar a qualidade do ensino aprendizagem.
- **Ética** – Trabalhamos com elevado senso de compromisso, seriedade e respeito com toda comunidade escolar.
- **Transparência** – Ter uma comunicação aberta e honesta.

#### Missão da Escola

- Nossa missão é contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para o exercício da vida profissional e para os desafios do mundo moderno.

#### Visão de Futuro

- Seremos uma escola voltada para a qualidade no atendimento a todos os que necessitem de nossos serviços.

#### Objetivos Estratégicos

- Melhorar as práticas pedagógicas da escola.
- Fortalecer a integração escola-comunidade.
- Elevar o padrão de desempenho da escola.

## Objetivos Gerais

- Organizar um programa de estudos que reafirme o compromisso da escola na construção de uma sociedade mais justa, humana, fraterna e democrática;
- Organizar atividades que contribuam para a formação constante dos educadores a fim de que possam preencher os requisitos estabelecidos no projeto político pedagógico;
- Garantir uma prática docente voltada para a interdisciplinaridade e temas transversais, adequando-os a realidade psico-social e cultural dos educandos;
- Oportunizar a participação e a formação integral do educando, preparando-o efetivamente para o cumprimento de seu papel sócio-cultural e ambiental;
- Criar uma cultura de comunicação e diálogo na comunidade escolar;
- Aprofundar o conhecimento sobre Pedagogia de Projetos e aplicá-la com maior segurança em todos os níveis de ensino.

## Objetivos Específicos

- Realizar um planejamento conjunto para que a interdisciplinaridade seja concretizada, tornando-se uma prática constante em todos os segmentos da escola;
- Viabilizar a interdisciplinaridade e os temas transversais integrando os vários componentes curriculares, para que o aluno perceba a inter-relação dos diversos ramos que compõem o conhecimento;
- Implementar o currículo, adequando-o ao contexto social da comunidade escolar;
- Utilizar a coordenação pedagógica como um momento para repensar e redirecionar as ações educativas;
- Intensificar a participação de todos os segmentos nas atividades realizadas pela escola para que haja articulação e integração da comunidade escolar;

- Tomar decisões conjuntas, tendo pelo menos um representante de cada segmento da comunidade escolar;
- Fazer acontecer sistematicamente o Conselho de Classe participativo em todos os bimestres do ano letivo;
- Realizar semanalmente: reuniões pedagógicas, plantões pedagógicos e reuniões de pais e mestres;
- Promover gincanas, encontros de formação, reuniões, jogos, mostras científicas e culturais, palestras, comemorações culturais, etc. ao longo do ano letivo;
- Promover campanhas de preservação e conservação do meio ambiente e do patrimônio da escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Divulgar os eventos culturais, sociais e ambientais para toda a comunidade escolar;
- Promover estudo sistemático da Proposta Pedagógica e operacionalizá-la através de projetos.

#### ***IV – Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos***

##### Unidade Escolar

A coletividade do Centro Educacional Pompílio Marques de Souza tendo como inspiração os ideais expressos nos valores cristãos de fraternidade, solidariedade e respeito pela vida, propõe-se, e educar a criança e o jovem para a sua realização pessoal, buscando sua autonomia para exercer plenamente a cidadania, atuando no seu ambiente de modo crítico, responsável e competente.

##### Educação Fundamental-Ciclos

No Ensino Fundamental pretende-se instrumentalizar a criança e o adolescente para utilizar as diferentes linguagens – verbais e não-verbais, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meios para compreender o ambiente natural e social, o sistema político, as diferentes tecnologias, as artes e os valores em que se fundamenta a nossa sociedade, expressar e comunicar suas ideias e usufruir das produções culturais.

##### Ensino Médio-Semestralidade

No Ensino Médio pretende-se que o estudante consolide e aprofunde os conhecimentos adquiridos no Ensino Médio, visando à reflexão que leva à compreensão de si mesmo, das interações sociais e dos fundamentos científicos e tecnológicos do processo produtivo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas ocupações, tendo em vista sua inserção no mundo do trabalho.

##### Educação Integral

A educação é tarefa de todos. Educam pais, professores, médicos etc., enfim, todos aqueles que desempenham tarefas socialmente úteis podem ser considerados educadores.

Embora a palavra 'educação' possa ser empregada nessa acepção ampla, trataremos, no entanto, de dotá-la de uma significação mais específica, a ser



caracterizada nesse texto, quando a utilizamos adjetivada na expressão 'Educação Integral'.

A expressão "Educação Integral" está associada a uma outra expressão "Homem Integral", que utilizaremos para caracterizar um certo tipo ideal de homem.

A proposta do CED Pompílio Marques de Souza para o ano letivo 2020, dentro da estrutura educacional estabelecida na Proposta Político- Pedagógica é ofertar o atendimento em Educação Integral para 100 alunos que apresentem um grau de dificuldade muito grande nos quesitos de interpretação de texto e das quatro operações matemáticas e no convívio diário em sala de aula, tendo como OBJETIVO GERAL:

*"Promover uma Educação Integral que compreenda a ampliação de tempos e espaços e oportunidades educacionais, por meio da realização de atividades que possam favorecer a aprendizagem, com vistas à formação integral do educando".*

A base legal para a estruturação desta proposta está fundamentada pelo Parecer nº 325/2008 do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF: "Educação Integral: Amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB, e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos alunos na instituição educacional pública".

Assim, ao falar de Educação Integral, podemos citar a epígrafe de Paulo Freire: a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas do espaço físico, das salas de aula, das quadras, refeitórios, ou sequer do seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Em primeiro lugar, a criança precisa gostar da escola. Ela precisa querer estar na escola. A escola precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência deste fato, mas não um objetivo em si, que poderia redundar numa visão de enclausuramento. A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa.

A escolha das turmas a serem atendidas no Programa de Educação Integral levou em consideração alunos em situação de risco e também identificada em três ou mais critérios dos apresentados abaixo:

- *baixo rendimento escolar;*
- *casos frequentes de indisciplina devidamente registradas;*
- *histórico de evasão escolar;*
- *repetência em dois ou mais anos letivos.*

#### ESTRUTURA OPERACIONAL DE ATENDIMENTO:

- O atendimento semanal deverá ser, obrigatoriamente, de no mínimo, 4 (quatro) vezes por semana;
- O tempo de permanência do estudante na escola, em turno único, não poderá ser inferior a 8 (oito) horas diárias, incluindo o almoço e o descanso;
- Será ofertada alimentação escolar, no turno contrário de atendimento, composta de lanche e almoço com cardápio elaborado pelas nutricionistas da Gerência de Alimentação Escolar da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- O estudante matriculado em uma turma de turno único deverá, obrigatoriamente, permanecer no processo de atendimento até o final do ano letivo, exceto se for transferido de escola;
- Neste ano letivo os estudantes participarão dos seguintes Macrocampo(s) /atividades:
  - **Macrocampo de Acompanhamento Pedagógico:**  
Língua Portuguesa;  
Matemática;
  - **Macrocampo de Cultura, Artes e Educação Patrimonial:**  
Teatro;  
Iniciação musical de Instrumentos de Cordas;

Cine Clube.

- As atividades poderão acontecer dentro do espaço escolar ou fora dele através de parcerias com outras instituições públicas ou particulares.
- As atividades serão desenvolvidas por monitores contratados ou por alunos bolsistas das Faculdades do Distrito Federal com formação acadêmica adequada para este fim.

### Gestão Democrática

A escola como espaço social e político, implica a reflexão sobre pertinência e relevância histórica, contextualizada em nossa prática educativa escolar. A função primordial da gestão democrática da escola é garantir a contundência histórica da prática educativa e a integração do conjunto da prática pedagógica na escola. A reflexão sobre gestão democrática da escola é um exercício constrangedor, de um lado, e gratificante, de outro. De um lado, desafia nossos brios e nos faz ferver em virulenta indignação diante das condições concretas das escolas brasileiras e diante dos resultados reais do trabalho escolar. De outro lado, as conquistas da humanidade em nossos dias nos motiva a buscar os avanços e levá-los à comunidade escolar.

## Avaliação institucional

“A Avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros com o propósito Institucional de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.”

## ***V - Organização curricular e respectivas matrizes***

Ensino fundamental do 6º ao 9º ano

Pretende completar a formação do jovem, integrando-o ao seu universo com iniciativa crítica e reflexiva. No significado maior do trabalho com os jovens, quer-se ver o mesmo como ele é: carregado de sonhos, oscilando seu humor, indeciso nas suas escolhas, contraditório na suas posições, frágil e inseguro diante do amanhã, todavia, onipotente no seu querer. É para esta pessoa em construção que a escola reforça e dirige seus propósitos e projetos. Através do trabalho consciente que une currículo e ética, que procura pensar nas dimensões humanas e plurais, despertando no jovem a sensibilidade para atender à necessidade de pensar a Justiça, a Igualdade, a Liberdade, a Humanidade, a Solidariedade, valores universais que levam ao diálogo, que buscam a dignidade humana.

## MATRIZES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS – SÉRIES FINAIS

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapá: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais						
Modalidade: Regular						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
Geografia		3	3	3	3	
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2
		Ensino Religioso	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			30	30	30	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)			25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			500	500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES:						
1. Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.						
2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						
4. Dois módulos-aula da Parte Diversificada são de escolha da instituição educacional, definidos pela comunidade escolar e contidos na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvidos por meio de Projeto(s) Interdisciplinar(es).						
5. Caso a instituição educacional não tenha aluno(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.						

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais						
Modalidade: Regular						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Noturno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	1	1	1	1
		Educação Física	1	1	1	1
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	3	3	3	3
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2
		Ensino Religioso	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			25	25	25	25
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)			20	20	20	20
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			400	400	400	400
TOTAL ANUAL (hora-relógio)			800	800	800	800
OBSERVAÇÕES:						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os três primeiros módulos-aula terão a duração de 50 (cinquenta) minutos e os dois últimos, de 45 (quarenta e cinco) minutos.</li> <li>2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.</li> <li>3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.</li> <li>4. Um módulo-aula da Parte Diversificada é de escolha da instituição educacional, definido pela comunidade escolar e contido na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvido por meio de Projeto Interdisciplinar.</li> <li>5. Caso a instituição educacional não tenha aluno(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.</li> </ol>						

## Ensino Médio

No Ensino Médio pretende-se que o estudante consolide e aprofunde os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, visando à reflexão que leva à compreensão de si mesmo, das interações sociais e dos fundamentos científicos e tecnológicos do processo produtivo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas ocupações tendo em vista sua inserção no mundo do trabalho.

- Áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar.

Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos bem como a função integradora que elas então exercem na sua relação com as demais tecnologias.



Entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

- Áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias:

Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das ciências naturais.

Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.

Apropriar-se dos conhecimentos da física, da química e da biologia e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural.

Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades.

Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações.

Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos sócio econômicos, científicos ou cotidianos.

Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.

Entender a relação entre o desenvolvimento das ciências naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuserem solucionar.

Entender o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.

- Áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias:

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e dos outros.

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nelas intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.

Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver.

Entender o impacto das tecnologias associadas às ciências humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para o planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe.

Aplicar as tecnologias das ciências humanas e sociais na escola, no trabalho e outros contextos relevantes para sua vida.

#### Proposta Pedagógica da Instituição Educacional

“O homem é um ser social que busca exprimir seu modo de ser e estar na companhia dos outros seres humanos, reflete sobre a sociedade, volta-se para ela, seja para criticá-la, seja para afirmá-la, seja para superá-la”. (F.L)

Os trechos citados ressaltam duas características fundamentais do ser humano: em toda sociedade, da mais desenvolvida à mais rudimentar, percebe-se a visão de mundo que o homem possui e sua capacidade de adaptação; a sociedade se caracteriza pela interação entre os homens e pela maneira como aprendem formal ou informalmente a se relacionar.

Por isso, pode-se concluir que o homem, ao mesmo tempo em que é um homem privilegiado por tomar contato com essas diferentes leituras de mundo e assim formar a sua própria, também sofre as consequências de seus atos impensados, fruto da ambição humana e da ganância pelo poder.

Por outro lado, nós seres humanos podemos e temos de colaborar uns com ou outros, fazemos nossa parte: considerando que a educação, de modo geral, é uma das maiores “armas” de que dispomos, pode-se crer que o sentido da vida é construído etapa por etapa, pela família, sociedade e escola, que a produz, e por nós, homens e mulheres que dela fazemos parte, analisando-a, convivendo uns com os outros, modificando-a e que, ao longo do tempo, fazemos nossas escolhas, decidimos o melhor caminho a seguir.

O escritor Ítalo Calvino, em um texto famoso — “Por que ler os clássicos —, afirma que “a escola deve fazer com que o aluno conheça bem ou mal um certo número de clássicos dentre os quais (ou em relação aos quais) ele poderá depois reconhecer os ‘seus’ clássicos. Esse é um pequeno exemplo do que a escola pode fazer para criar cidadãos. “Ela é obrigada a dar-lhe inúmeros instrumentos para efetuar uma opção: mas as escolhas que contam são aquelas que ocorrem fora e depois de cada escola.”

Esse é o nosso objetivo: intentamos oferecer a nossos educandos instrumentos que o auxiliem em suas escolhas. Não escolhas aleatórias, impensadas, pelo contrário. Escolhas que sempre considerem o ser humano em sua plenitude e o bem da coletividade.

Sabemos que as escolhas são deles; faremos tudo para que façam bom uso delas.

#### Fundamentos Teóricos - Metodológicos

A Educação oferecida pelo CED Pompílio Marques de Souza baseia-se nos seguintes pressupostos teórico-metodológicos:

- \* Desenvolver a prática pedagógica voltada para a análise das disfunções ou através de reuniões, encontros, buscar soluções para as mesmas, visando o crescimento de toda a comunidade educativa (pais, professores, funcionários, alunos e direção);
- \* Trabalhar diariamente hábitos e atitudes em todas as áreas;
- \* Formar o nosso aluno para a realidade do mundo atual;

- \* Orientar o nosso aluno para que se torne mais “homem”, mais social, mais responsável, mais crítico, participando ativamente do processo educativo;
- \* Nós, como educadores, iremos estimular e ordenar o processo educativo através da reflexão em grupo, envolvendo todos os segmentos;
- \* Estabelecer metas e ações a serem atingidas a cada bimestre com a participação de toda a Comunidade Educativa;
- \* Todos os professores e funcionários, pais, alunos e direção serão chamados a participar conforme suas funções na reflexão, elaboração de planos, realizações de tarefas pedagógicas e administrativas, com espírito aberto ao diálogo, a minimizar os conflitos, notificar as disfunções e deliberar os meios para superá-los.
- \* Os pais, que têm influência decisiva na educação dos filhos, serão chamados a colaborar de modo especial na tarefa da escola. Deverão estar num processo constante de atualização, acompanhando os filhos, notificando disfunções e ter contato frequente com a escola e suas atividades.
- \* O corpo docente (professores/funcionários e direção) deve caracterizar-se como: presente, amigo, equilibrado e comprometido capaz de interpretar os acontecimentos à LUZ da SABEDORIA; preocupado com uma constante atualização, conhecedor da realidade em que vivemos; dotado de senso crítico e sintonizado com o processo educativo, buscando sempre a melhor solução para os problemas que se apresentarão ao longo do ano letivo.
- \* Com o fim de evitar a defasagem entre teoria e prática, nós, Corpo Docente, unidos no mesmo ideal “EDUCAR”, formaremos uma equipe de reflexão e avaliação com discernimento, para que o objetivo maior seja alcançado: Educar Hoje o Homem de Amanhã.

A ação educativa, segundo essas diretrizes metodológicas, assume, no Sistema Escolar, organicidade e coesão, coerentes com os fundamentos teóricos preconizados nesta proposta.

Obs.: Os fundamentos metodológicos acima serão discutidos, analisados anualmente por todos os segmentos.

## Desenvolvimento e Aprendizagem

### Trabalho que será realizado na Escola

#### Prática Social:

- Convivência;
- Análise crítica da realidade;
- Mudança de qualidade no nível de conhecimento do aluno.

#### Problematização:

- Identificação dos problemas;
- Definição dos conhecimentos a serem aprendidos.

#### Instrumentalização:

- Saber escolar planejado;
- Apropriação dos instrumentos teóricos e práticos pelo aluno.

#### Execução:

- Incorporação dos instrumentos culturais pelo aluno, convertidos em elementos ativos de transformação social.

#### Planejamento Educacional:

- Será elaborado pela área de conhecimento estabelecendo as competências, as habilidades e os procedimentos do trabalho que serão realizados em cada série, levando em conta a dinâmica organizando os meios em função dos fins.

#### Componentes Curriculares:

- Todos têm igual significado na formação básica do aluno, estão definidos no currículo de Educação Básica e serão enriquecidos de acordo com a necessidade de nossos alunos, pelos professores.

#### Pedagogia de Projetos:

- Todas as disciplinas oportunizarão a aprendizagem através de trabalho que leve o aluno a participar, a criar, à investigação, à coleta de dados, a vivenciar os conhecimentos adquiridos e a demonstrar de forma concreta as habilidades adquiridas.

#### Interdisciplinaridade:

- Construção e assimilação dos novos conceitos e saberes através do contínuo relacionamento com os conhecimentos anteriores e as diversas experiências.
- Apropriação do conhecimento sistematizado através de exame crítico e comparativo de conceitos, de hipóteses, de teorias e sistemas teóricos concluindo e incorporando o novo conhecimento.

#### Livro Didático:

- Serão utilizados diferentes livros para os assuntos a serem estudados e/ou apostilas que favorecerão a convivência do aluno com um mundo pluralista, sem perder a própria identidade (enfoques diversificados de cada material).

#### Biblioteca/ Videoteca:

- Será utilizada em todas as áreas de conhecimento, promovendo a utilização de texto em todas as suas manifestações favorecendo assim a aprendizagem ativa.
- O aluno fará a utilização do espaço (em dois dias nos turnos contrários).

#### Lanche Diário:

- A Escola ofertará a todos os alunos lanche diário preparado por pessoas capacitadas que servirão um lanche de qualidade nutricional.

Professores:

- A equipe motivará o aluno para a produção do conhecimento que lhe dará condições de mover-se e de atuar num mundo futuro que, certamente, será diferente do atual.

Metodologia:

- O desenvolvimento do planejamento docente tem como referência os conteúdos programáticos estabelecidos no Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF (seguindo as novas diretrizes da BNCC) e também nos Parâmetros Curriculares de cada área onde estão priorizadas as competências e habilidades para cada série;
- O processo ensino-aprendizagem centra-se no essencial para assegurar o conhecimento elaborado e a apropriação ativa do saber, enfatizando a importância de multimeios, das “dinâmicas e do trabalho do grupo, das articulações do trabalho individual e coletivo, sempre centrados na relação teoria-prática”.

Conselho de Classe

- Espaço de reflexão coletiva do corpo docente e discente sobre o trabalho do aluno, do professor, da equipe diretiva, da Escola, ocorrendo a cada bimestre;
- Contará com a participação da direção, coordenação, professores e representantes de turmas;
- Registrará as decisões coletivas do conselho, fruto da análise das anotações e observações de outras ações praticadas pelo aluno através do relato fundamentado de cada professor em ata.

Escola e Família:

- A consciência do papel de cada um, nas relações escolares, propicia o desenvolvimento do princípio de justiça na sociedade;
- O espaço está totalmente aberto para críticas, reflexões, análises, sugestões e ações para o aprimoramento contínuo do trabalho educativo;

Aprendizagem Como Atributo Para Educação de Qualidade:

Ensinar o aluno a ter uma postura positiva e recobrar-se diante de situações difíceis talvez seja um dos objetivos mais importantes da escola. Principalmente quando ela atende - como é o caso da escola pública brasileira - alunos que por sua origem pobre poderão encontrar mais dificuldades para realizar um projeto de vida. Essa meta será alcançada mais facilmente se a escola for capaz de proporcionar para todos, experiências bem sucedidas de aprendizagem.

Educar para a resiliência não é inventar programas especiais ou assistenciais. É fazer bem o que a escola tem de fazer: ensinar a todos, em clima de acolhimento e confiança. Assim, crianças e jovens encontrarão aquilo de que mais precisam: vivenciar experiências de sucesso, que lhes mostrem o quanto são capazes. Dosar



confiança com prestação de contas e acolhimento com autonomia é difícil, mas não impossível.

Uma atitude bastante eficaz é investir nos vínculos, o que significa relacionar-se melhor com os alunos e abrir possibilidades para que cresçam entre eles laços de amizade. Ajuda muito também estabelecer limites, com a negociação de regras claras que sejam válidas tanto para adultos quanto para crianças e jovens. Vale à pena inserir no currículo a aprendizagem não apenas de conhecimentos, mas também das atitudes que são necessárias para a vida, como a cooperação, a ação positiva para a resolução de conflitos e de problemas, a postura firme de resistência e de segurança para a tomada de decisão. Para isso, crie oportunidades para que todos participem e tenham responsabilidade.

Escola e família têm os mesmos objetivos: fazer a criança se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. As instituições que conseguiram transformar os pais ou responsáveis em parceiros diminuíram os índices de evasão e de violência e melhoraram o rendimento das turmas de forma significativa.

- Ensino Fundamental:

“Tão importante quanto aprender é ser feliz”

A nossa escola busca exercer sua função social de garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo dos seus direitos propiciando a seus alunos o sucesso escolar.

Oferecemos uma educação baseada nos princípios éticos e morais, trabalhando com projetos visando desenvolver além dos conteúdos os valores humanos, buscando preparar nossos alunos para enfrentar os desafios que a vida oferece, com informações contextualizadas, instigando a curiosidade, o espírito crítico, a autonomia e a criatividade.

Nossos trabalhos, atividades e nossa concepção do conhecimento estão dentro de uma linha pedagógica social, onde os conhecimentos são desenvolvidos pela interação entre a criança, o meio, o objeto e as pessoas a partir das relações estabelecidas, onde o papel do professor é mediar e propor atividades buscando desenvolver as habilidades e competências necessárias.

O Ensino Fundamental, prima pela seqüência harmônica de todo um trabalho de qualidade desenvolvido no Ensino Fundamental, vem reafirmar que a nossa escola busca exercer sua função social de garantir a todos, condições de viver plenamente à cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo dos seus direitos propiciando a seus alunos o sucesso escolar.

Oferecemos uma educação baseada nos princípios éticos e morais, trabalhando com projetos visando desenvolver além dos conteúdos os valores humanos, buscando preparar nossos alunos para enfrentar os desafios que a vida oferece, com informações contextualizadas, instigando a curiosidade, a pesquisa, o debate, o espírito crítico, a autonomia e a criatividade em suas ações.

Nossa metodologia tem como enfoque uma pedagogia crítico-social dos conteúdos, em que as atividades propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, centram-se em discussões de temas sociais e políticos, e em ações sobre a realidade atual que assegura a sistematização dos conteúdos, visando o sucesso do processo ensino-aprendizagem, como também uma significação humana.

- Ensino Médio:

É necessário melhorar a qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino, proporcionar a oferta do ensino médio com currículo diversificado compatível com as estratégias de desenvolvimento regional e local, assim como, valorizar os profissionais de educação e desenvolver modelos de gestão organizacional e escolar focados na aprendizagem para a reversão dos números anteriormente apresentados.

Nesta perspectiva, o ensino médio teoricamente pretende dar oportunidade ao aluno para enfrentar melhor a realidade que ora se apresenta repleta de incertezas, pois dificilmente as situações são satisfeitas com soluções lineares, definitivas e já elaboradas. Ao contrário, as novas situações de vida são desafiadoras, exigem raciocínio, tomadas de decisão, solução de problemas, exigindo análise por diferentes prismas e diferentes relações, uma vez que as solicitações do mundo moderno são inúmeras e mutantes. Daí a necessidade de um ensino numa perspectiva que garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuarem com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e na qual esperam ver suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas atendidas. Desta forma, não seria mais possível uma avaliação centrada nas informações reproduzidas, uma vez que desconsidera desempenhos mais complexos, como os intelectuais, os atitudinais e procedimentais, que devem ser aprendidos durante a permanência do aluno no ensino médio. Tão importante quanto conhecer como se dá o processo da avaliação é também importante conhecer por que a prática da avaliação se dá de forma tradicional e alienante.

### Projetos Especiais e Específicos

A seguir apresentamos os projetos que serão desenvolvidos na escola no decorrer do ano letivo e que visam solucionar alguns dos principais problemas que atingem a mesma.

#### Projeto “A Hora da Escolha”

Tem como objetivos:

- Desenvolver nos alunos o senso de responsabilidade, de participação e solidariedade, como integrante de um grupo.
- Propiciar condições para os alunos se desenvolverem como ser atuante e participativo dentro e fora da escola.

- Desenvolver nos alunos a capacidade de se posicionarem de forma coletiva, representando o consenso do grupo.

A eleição para professor conselheiro e aluno representante se dará após um mês de aula, nesse espaço de tempo, tanto os alunos quanto os professores já terão conhecido uns aos outros. Quinze dias antes das eleições passaremos nas salas de aula falando do projeto e solicitando às turmas que lancem os nomes dos candidatos para uma prévia seleção, que será feita pelos professores, direção, coordenadores, em seguida será passado para as turmas os nomes dos integrantes das chapas e eles poderão participar da votação.

### Parte Diversificada

Estes projetos pretendem ser uma reflexão sobre os valores que nós, professores, cultivamos em nossos alunos. Oferecem uma variedade de atividades para o entendimento e prática dos valores no dia a dia escolar. Incluindo também uma reflexão sobre a influência das posturas mentais do professor no comportamento dos seus alunos, bem como dicas simples para solução de problemas na sala de aula. Neste ano no turno vespertino a Parte Diversificada 1 e Parte Diversificada 2 teremos projetos com a temática de Sustentabilidade e Ética e Cidadania, respectivamente. Já a Parte Diversificada 3 será desenvolvido o Projeto de Geometria.

### Projeto de Orientação Sexual

## **APRESENTAÇÃO**

Serão adotados como referenciais teóricos para o desenvolvimento do Projeto Orientação Sexual – as fundamentações contidas nos PCN(s) – volume 8 e 10, que afirmam:

A Orientação Sexual na escola deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela relacionados. Tal intervenção ocorre em âmbito coletivo, diferenciando-se de um trabalho individual de cunho psicoterapêutico e enfocando as dimensões sociológicas, psicológicas e fisiológicas da sexualidade. Diferencia-se também da educação realizada pela família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de determinados valores sobre outros.

O trabalho de Orientação Sexual visa proporcionar aos jovens a possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa. Seu

desenvolvimento deve oferecer critérios para o discernimento de comportamentos ligados à sexualidade que demandam privacidade e intimidade, assim como reconhecimento das manifestações de sexualidade passíveis de serem expressas na escola. Propõem-se três eixos fundamentais para nortear a intervenção do professor: O corpo humano, Relações de Gênero e Prevenção às Doenças sexualmente Transmissíveis/AIDS.

## **JUSTIFICATIVA**

A partir do momento em que a escola observou que os alunos dos 6º anos começaram a apresentar atitudes relacionadas à curiosidade sexual (insinuações eróticas, distribuição de material pornográfico), brincadeiras que envolviam toque nas nádegas, nos seios, mostrar o dedo, desenho da genitália masculina, pronúncia de palavras obscenas e alunas grávidas, percebemos que era o momento de iniciarmos um trabalho de Orientação Sexual que atendesse aos interesses e expectativas dos alunos, dando-lhes respostas que saciassem suas curiosidades e diminuíssem seus anseios, suas preocupações com as transformações pelas quais seus corpos estão passando, seus desejos e emoções até então adormecidos e que começam a despertar em seu corpo, mente e coração.

A sexualidade está presente na vida de todos nós, desde que nascemos até morrermos, e a educação sexual acontece constantemente, de uma forma ou de outra. Como existe um distanciamento muito grande entre o que os meios de comunicação mostram e induz a respeito da sexualidade e do sexo e o modo que a família aborda o assunto com seus filhos, seja por vergonha ou a falta de domínio sobre o assunto é então que a escola surge como mediadora, visando promover de forma saudável e consciente, esclarecimentos informações e orientações que serão úteis para os alunos durante toda a sua vida.

Não posso deixar de mencionar que a Orientação Sexual trata de um trabalho sistematizado, de caráter educativo, onde trabalharemos com valores, respeito, limites, responsabilidades e não com uma “abordagem sexista”.

## **OBJETIVO GERAL**

Oportunizar alunos e familiares para que encontre na escola um espaço responsável e confiável, que possa dar informações sobre as transformações pelas quais estão passando e que eles saibam lidar com respeito, maturidade e seriedade com essas mudanças.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Envolver professores e pais no trabalho de orientação sexual para os alunos;
- Desenvolver nos alunos o respeito pelo corpo (o dele e o do outro);
- Refletir sobre as diferenças de gênero (masculino e feminino) e relacionamentos;
- Dar informações sobre gravidez, métodos anticoncepcionais e DST/AIDS;

- Conscientizar sobre a necessidade de ter uma vida sexual responsável, para isso deve-se conhecer e adotar práticas de sexo seguro;
- Conceituar os conceitos de sexo, sexualidade e relação sexual;
- Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir do prazer.

## **ESTRATÉGIAS DE AÇÃO/ DESENVOLVIMENTO**

1º Momento:

Enviar para os pais ou responsáveis um bilhete comunicando que a escola, mediante as necessidades detectadas, iniciará com os alunos de 6º anos o Projeto de Orientação Sexual, o qual irá complementar a educação que eles recebem em casa. Convidá-los a participar de uma oficina para esclarecimentos de como será trabalhado o Projeto.

Senhores pais ou responsáveis;

Devido à necessidade percebida pela escola no que diz respeito à sexualidade, estaremos iniciando o Projeto Orientação Sexual. E para que o mesmo possa ocorrer, solicito a autorização do responsável para que o (a) aluno (a) possa participar.

O projeto será desenvolvido na medida em que se fizer necessário.

Para qualquer esclarecimento, me coloco a disposição dos senhores.

Atenciosamente;  
Stela Maris Araújo Resende  
Orientadora Educacional

.....

Autorizo o aluno (a) \_\_\_\_\_  
da \_\_\_\_ Turma \_\_\_\_ a participar do Projeto Orientação Sexual.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável.

Obs.: Devolver preenchido e assinado no Serviço de Orientação Educacional – SOE.

2º Momento:

Ir à sala de aula, conversar com os alunos que a partir de ..... daremos início ao Projeto de Orientação Sexual, cujo objetivo será complementar a Educação Sexual que eles recebem em casa.

Sensibilizá-los da importância de terem uma atitude respeitosa com os colegas e com a pessoa que estará realizando as atividades. Que mediante piadinhas e brincadeiras de mau gosto, o aluno que iniciou será afastado da atividade do dia.

3º Momento:

Solicitar aos alunos, que sem se identificarem, escreva em uma folha, perguntas referentes ao tema e que tenham necessidades de esclarecimentos.

4º Momento:

Após a leitura das perguntas, selecioná-las por assuntos para serem trabalhadas posteriormente.

5º Momento:

Preparando para a reunião com os pais ou responsáveis.

Antes de iniciar a oficina sobre o Projeto Orientação Sexual, ressaltar para os pais ou responsáveis a importância da família na formação do adolescente e também da sua atuação junto à escola. Deixarei claro que o trabalho que será desenvolvido não tem por objetivo substituir o papel da família mais sim de:

- Oportunizar a integração escola x família;
- Incentivar o diálogo e estabelecer a confiança entre pais e filhos;
- Garantir aos pais o seu lugar no processo da educação afetivo-sexual do seu (sua) filho (a).

**IMPORTANTÍSSIMO!  
NÃO PERCA!**

Venha participar da 1ª Oficina do “PROJETO ORIENTAÇÃO SEXUAL”.

A participação dos pais e/ou responsáveis na educação é de suma importância para o desenvolvimento responsável de seu (sua) filho (a).

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL: SALA DE MÚLTIPLO USO DO CEF. POMPÍLIO MARQUES DE SOUZA.

Seu (sua) filho (a) agradecerá!  
Stela Maris – O. Educacional.

#### 6º Momento:

Dinâmica das mãos.

Material: folha de cartolina verde, marrom, cinza, azul, cola e tesouras.

Como fazer:

Cada pai ou responsável fará o contorno da mão sobre a cartolina verde, recortará e colocará o seu nome e o nome do (a) filho (a), na folha azul, desenhará o contorno de gotas e recortará, no papel cinza farei um grande regador e no papel marrom, desenharei um tronco de árvore.

Colocar o tronco em um papel pardo, em seguida colocar as mãos formando as folhas e em cada gotinha os pais vão refletir sobre o tema e com uma única palavra responder ao seguinte questionamento: “O que precisamos fazer para que nossos filhos cresçam e dêem bons frutos?”

A gota deve estar como se estivesse saindo do regador e explicar o motivo porque escolheu a palavra.

Fechamento:

Cada participante deve exprimir o que a dinâmica despertou.

#### 7º Momento:

Após a entrega das autorizações, reunião com os pais e a seleção dos temas a serem trabalhados, iniciarei com os alunos utilizando a dinâmica do barbante.

Material:

Rolo de barbante.

Desenvolvimento:

Utilizando um rolo de barbante, o mediador segura a ponta e joga para um aluno, o aluno fala o que incomoda nessa fase de mudança e joga o rolo para outro colega, que relatará o que também o incomoda e assim sucessivamente.

Avaliação:

Observe o emaranhado dos fios do barbante que se formou e compare-o com a realidade dos sentimentos que geram as mudanças na adolescência.

Fechamento:

Discutir e debater na turma sobre os sentimentos e sensações que o adolecer provoca no jovem.

#### 8º Momento:

Após a dinâmica darei início ao Projeto , respondendo, complementando, esclarecendo e informando ao aluno sobre as perguntas feitas anteriormente.

9º Momento:

A avaliação acontecerá no decorrer do desenvolvimento do projeto.

### **Projeto: “RECICLA POMPS”**

#### **Apresentação**

As questões lixo, reciclagem e reutilização vêm sendo consideradas cada vez mais importantes na sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis.

Trabalhamos no projeto de reciclagem de latinhas desde 2016. Fazemos um trabalho de conscientização entre os alunos e suas famílias. Na escola, lançamos uma campanha de arrecadação de latinhas como uma competição saudável onde todas as classe serão premiadas com um passeio. Vendemos as latinhas para um comprador e o dinheiro arrecadado é revertido para os próprios alunos na premiação, que serve de incentivo, e com os custos referentes às datas comemorativas como festa junina, dia das crianças, festas em geral.

Neste projeto, abordaremos a necessidade de conscientização e mudança de valores e atitudes para que os alunos venham inseri-las no ambiente em que vivem.

#### **Justificativa:**

A criação do Projeto “RECICLA POMPS” do CED Pompílio Marques de Souza surgiu com o intuito de conscientizar os alunos para a necessidade de preservação do meio ambiente, integrado à comunidade escolar: pais, alunos e profissionais da educação, na busca do desenvolvimento sustentável ambiental e na conscientização da organização do ambiente escolar.

O projeto tem como complemento a arrecadação de latinhas pelos alunos, que contam com a ajuda dos familiares. As classes participam de uma competição anual onde a maior arrecadação é contemplada com um passeio. Os recicláveis são depositados em local próprio, criado pela direção da escola, onde são depositados. Os recicláveis são contados e depois são vendidos. Com isso a escola arrecada dinheiro que é revertido em prol dos próprios alunos em festas e datas comemorativas da unidade escolar. O intuito da premiação com um passeio é fazer com que neste dia os alunos possam reviver as brincadeiras de infância.

Assim, a problemática do lixo é vista sobre outro aspecto, ou seja, o lixo deixou de ser um produto de contaminação para tornar-se reaproveitável, capaz de fazer da competitividade um bem prazeroso para as crianças e ainda gerar novos empregos, reduzir o volume de lixo nos aterros sanitários, prolongar a vida útil dos mesmos e gerar lucro dentro de uma nova cadeia produtiva.



### **Objetivos Gerais:**

Desenvolver o interesse das crianças, jovens e adultos pela utilidade do material descartável, sua funcionalidade, considerando que pode apresentar uma fonte de renda alternativa para outras pessoas, sob a forma de reutilizar, reaproveitar, reciclar, recriar e reduzir uma boa parte do lixo para que possamos deixar nosso planeta mais limpo e saudável.

### **Objetivos Específicos:**

O projeto visa desenvolver atitudes de conscientização e preservação do meio ambiente, diminuir o volume de lixo na comunidade, contribuir para o aumento da vida útil dos aterros sanitários controlados, melhorar a qualidade de vida das pessoas através da geração de renda, confeccionar artesanatos com materiais recicláveis, produzir textos e desenhos sobre reciclagem.

Incentivar a confecção de brinquedos, por parte dos professores, para que possam ser utilizados na culminância do evento.

### **Benefícios em reciclar:**

- Economia energia
- Redução da poluição
- Geração de emprego
- Melhoria da limpeza e higiene da cidade
- Diminuição do lixo nos aterros e lixões
- Diminuição da extração de recursos naturais
- Menor redução de florestas nativas
- Econômicos
- Fonte de renda para diversos tipos de mão-de-obra.
- Injeção de recursos na economia local.
- Grandes investimentos não são necessários.

### **Benefícios Sociais**

- Diminuição da quantidade de lixo nos aterros sanitários.
- O meio ambiente é menos agredido.
- Colaboração com o crescimento da consciência ecológica.

- Estímulo da reciclagem de outros materiais.
- Áreas carentes são beneficiadas com o aumento de renda

### **Dados sobre reciclagem:**

- Uma latinha de alumínio pesa apenas 14,5 gramas.
- 67 latinhas de alumínio correspondem a 1 kg.
- Cada 1.000 kg de alumínio reciclado significa 5 mil kg de minério bruto (bauxita) poupados.
- O Brasil possui uma das três maiores reservas de bauxita do mundo.
- Para reciclar o alumínio são gastos apenas 5% da energia utilizada na extração, ou seja, uma economia suficiente para manter iluminadas 48 residências.
- Todo o processo de reciclagem do alumínio no Brasil envolve mais de 2 mil empresas.
- No Brasil são consumidas 51 latas de alumínio por habitante por ano, enquanto nos Estados Unidos esse número chega a 375 latas por habitante.
- Uma lata de alumínio demora mais de 100 anos para se decompor na natureza

### **Descrição das ações**

Promover eventos e campanhas na escola e comunidade. Posicionar o local de coleta em locais estratégicos, realizar mutirões em comunidades, firmar parcerias com lanchonetes no intuito de arrecadar latas de alumínio descartadas.

### **Avaliação**

Será feita observando a participação, envolvimento e interesse dos alunos pelo projeto proposto e se o recurso didático utilizado desperta curiosidade e desenvolvimento da linguagem oral e escrita de todos os participantes do processo.



## Considerações Finais

Esperamos com a realização deste projeto uma melhora na convivência escolar, conscientizando para a cultura da paz, prevenindo a violência e diminuindo significadamente os índices de utilização de drogas em nossa instituição educacional.

O projeto será desenvolvido através de palestras, oficinas temáticas, filmes, dinâmicas, textos para reflexão, músicas.

Ao Orientador Educacional cabe divulgar o projeto, conscientizando o grupo de professores e servidores, pais e alunos da importância de se trabalhar o tema.

A comunicação será feita através de bilhetes, reuniões coletivas com professores e servidores e nas reuniões de pais e mestres.

São evidentes através dos diversos meios de comunicação os diversos problemas causados na sociedade atual pelo uso indiscriminado das drogas. Problemas estes, que estamos vendo se propagar de forma assustadora. Devemos

ressaltar que as drogas são a origem de vários outros problemas para a sociedade, como por exemplo: vários tipos de violência, roubos, assassinatos, acidentes automobilísticos, suicídios, entre outros de grande repercussão e efeitos danosos. Muitas pessoas no mundo atual são favoráveis ao consumo de drogas, como a maconha, por exemplo, o problema não é a droga em si, e o que o usuário é capaz de fazer para conseguir manter o seu vício. É aí que mora o grande problema. O usuário é capaz de qualquer loucura para satisfazer suas necessidades físicas.

A escola possui papel primordial neste momento de combate as drogas, devido sua proximidade e grande influência exercida por professores e demais membros da comunidade escolar. Não podendo de forma alguma se abster deste problema. É necessário enfrentar de frente para conseguir objetivos benéficos. Em alguns casos conversamos com outros educadores sobre casos de drogas em suas escolas, e em alguns casos somos surpreendidos, pois os colegas afirmam desconhecer tais ocorrências em suas unidades. É necessário estar bastante atento, pois as drogas se movimentam de maneira rápida e camuflada. Se a escola não estiver atenta a pequenas ocorrências e pistas, pode ser surpreendida com uma situação irreversível.

Outro momento que a escola deve estar bastante atenta é em relação aos fatores de risco e aos fatores de proteção. Não podemos deixar de mencionar que um mesmo fator pode ocupar dependendo da pessoa influenciada posições distintas. Por exemplo, um filho que presencia seu pai chegar bêbado todos os dias em casa e agredir sua mãe. Este exemplo pode agir de duas formas: Primeiro, o filho pode tomar tanto ódio da bebida que nunca em sua vida queira aproximar-se das bebidas alcoólicas, no entanto, pode agir de forma totalmente oposta, ao ver o exemplo do pai, o filho pode também começar a beber e também repetir as atitudes de seu pai.

## PROJETO: PARCEIROS DO POMPS

### **Apresentação:**

O Centro Educacional Pompílio Marques de Sousa é uma instituição de ensino que atende desde 2005 a comunidade do Mestre D'Armas em Planaltina-DF, por momento são ofertados os cursos de Ensino Fundamental Séries Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano).

As aulas ocorrem nos três períodos (matutino, vespertino e noturno) onde cerca de 1360 alunos estão regularmente matriculados, a escola é composta por: 82 professores, 05 coordenadores, 03 supervisores educacionais, 01 secretário escolar, 01 vice-diretor e 01 diretor.

Como grande parte das escolas públicas contamos com grandes sonhos e investimentos limitados, dispomos de 17 salas de aula (com capacidade média de 35 alunos), 01 sala de laboratório de Ciências (com capacidade média de 35 alunos), 01 sala de professores (com capacidade média de 40 professores), 01 sala multiuso (com capacidade média de 80 pessoas), 01 quadra poliesportiva coberta, entre outros.

A escola vem logrando êxito em meio a dicotomia educação/marginalização, vários alunos foram aprovados em vestibulares de instituições de ensino superior

públicas e privadas, nos mais diversos cursos e alguns com concorrências elevadas como medicina e engenharia.

O POMPS, como carinhosamente é conhecido, é uma escola com enorme potencial de instrução para a vida, tem por essência aquisição de conhecimento e autonomia, aliada ao comprometimento da Equipe Gestora e do Corpo Docente com a melhoria da qualidade da educação.

### **Justificativa:**

O POMPS tem como premissa a preocupação com seus educandos, em sua responsabilidade social, a sala de aula por vezes se torna incapaz de atingir os objetivos. Dessa forma, é necessário buscar alternativas para suprir as lacunas encontradas nela e contribuir com a melhoria da qualidade de ensino no POMPS, anseia-se que através da parceria escola/comunidade escolar, a fim de fomentar e despertar a aprendizagem dos conteúdos pertinentes, bem como elevar o nível de compreensão dos alunos em relação aos temas ofertados pelos parceiros.

Educação de qualidade é de interesse de toda a comunidade. Afinal a escola forma cidadãos e prepara para o trabalho.

### **Objetivo Geral:**

Em função da necessidade de propiciar o melhor aos seus educandos, e por esse motivo a parceria tem como objetivo principal a criação de recursos que viabilizem o crescimento, o aperfeiçoamento acadêmico e pessoal.

### **Objetivos Específicos:**

Com a iniciativa deste projeto, anseia-se pelo(a):

- Apoio pedagógico;
- Apoio à gestão;
- Apoio comunitário;
- Apoio à infraestrutura;
- Orientação ao Enem/Pas;
- Preparação para Enem/Pas;
- Aulas de reforço coletivas;
- Orientação profissional;
- Coaching educacional;

### **Convite:**

O POMPS convida empresários, instituições de ensino, entidades da comunidade e voluntários a participarem do programa Parceiros da Escola. Os nossos parceiros participarão da vida da escola. Doando um pouco do seu tempo e

de seus talentos profissionais para ajudar a escola, tornando-a uma escola de excelência.

**Metodologia:**

O POMPS disponibilizará o espaço físico, bem como auxílio pessoal aos parceiros. Devido ao funcionamento da escola, visando não comprometer a carga horária obrigatória, as parcerias devem ocorrer prioritariamente aos sábados no período matutino.

Nos casos em que o produto ofertado pela parceria não prejudique o andamento do processo, pode ocorrer parceria de forma concomitante com as aulas.

Fica a cargo de cada colaborador o planejamento, elaboração e execução da ação.

**Cronograma:**

<b>MÊS</b>	<b>PARCEIRO (A) /TEMA/DATA</b>
<b>ABRIL</b>	
<b>MAIO</b>	
<b>JUNHO</b>	
<b>JULHO</b>	
<b>AGOSTO</b>	
<b>SETEMBRO</b>	
<b>OUTUBRO</b>	

<b>NOVEMBRO</b>	
<b>DEZEMBRO</b>	

**Maiores Informações:**

Em caso de interesse em relação à proposta, ficaremos satisfeitos em apresentar nossas demandas, estamos à disposição através do e-mail [pompscoordenação@gmail.com](mailto:pompscoordenação@gmail.com) ou pelos telefones 3901-4463(direção), 99335-4545(Welton – Diretor) e 98401-6349(Luciano- Coordenador pedagógico).

**PROJETO:** VOU DESAFIAR VOCÊ

**Público Alvo:** Alunos do CED Pompílio Marques de Sousa e comunidade escolar em geral;

**Organização:** todos os professores.

**Justificativa:**

A importância da Matemática e das Ciências da Natureza em uma sociedade cada vez mais permeada pela ciência e pela tecnologia não pode ser subestimada. Em primeiro lugar, um número sempre crescente de profissões exige conhecimentos matemáticos para a formação inicial de seus profissionais. Além disso, hoje, nenhuma sociedade organizada pode funcionar sem os recursos tecnológicos que nos cercam, os quais repousam essencialmente sobre essas áreas.

Existem muitas pessoas que se intimidam com esse saber, sendo assim um desafio para os profissionais destas disciplinas fomentar e despertar a aprendizagem dos conteúdos pertinentes.

## Objetivo Geral:

Propiciar ao educando e comunidade escolar, a partir da curiosidade e estímulo desafiador, experiências que permitam o contato com Matemática e as Ciências da Natureza a fim de que inseridas neste contexto se tornem mais próximas dos envolvidos, criando momentos de aprendizagem lúdica, reforçando e desenvolvendo reflexões e promovendo o desenvolvimento de suas potencialidades.

## Objetivo Específico:

Com a iniciativa deste projeto, anseia-se que o educando seja capaz de:

- Interpretar e resolver problemas, por meio das quatro operações;
- Desenvolver o raciocínio lógico e estratégias de cálculo;
- Refletir sobre os argumentos matemáticos elaborados, explicar e justificar os resultados obtidos;
- Comunicar o processo e a solução;
- Argumentar;
- Generalizar;
- Desenvolver formas de pensamento lógico;
- Resolver problemas utilizando diferentes estratégias, procedimentos e recursos desde a intuição até os algoritmos;
- Utilizar os métodos e procedimentos estatísticos e probabilísticos para obter conclusões a partir de dados e informações;
- Integrar os conhecimentos matemáticos no conjunto dos conhecimentos que adquiriu nas outras áreas da sua educação básica;
- Utilizar com critério os recursos tecnológicos (calculadora, computador e programas) como auxiliares do seu aprendizado.

## Metodologia:

A cada semana será disposto no mural ao lado da direção, um desafio que seja de característica acessível, porém desafiador. Não serão utilizados desafios que requerem de muito tempo de dedicação para a resolução, tão pouco de materiais ou conteúdos mais elaborados, tendo em vista que o público alvo (6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio).

Neste ano alteramos o formato para a elaboração do projeto e além de desafiar os alunos, desafiamos os nossos docentes que terão que, em duplas, através de sorteio confeccionar, divulgar a resolução/resposta, bem como providenciar a premiação dos vencedores.

## Cronograma:

SEMANA	DATA	PROFESSOR (A)	DESAFIO
01			
02			
03			
04			



05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

### **Orçamento:**

Fica a cargo do colaborador/professor repassar um orçamento de material a direção em caso da necessidade de aquisição conjunta, a direção se prontifica em auxiliar na aquisição de materiais necessários a composição e construção dos desafios.

### **Referências bibliográficas**

ARAUJO, C. M. M. *Psicologia Escolar e o Desenvolvimento de Competências: Uma opção para a capacitação continuada*. Tese (Doutorado) Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

ARAUJO, C. M. M.; ALMEIDA, S. F. C. de. *Psicologia Escolar Institucional: Desenvolvendo competências para uma atuação relacional*. In: ALMEIDA, S. F. C. de (Org.). *Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional*. Campinas: Alínea, 2003. p. 59-82.

AQUINO, J. G. *Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e seus avessos*. São Paulo: Summus, 2000.

CHARLIER, E. Formar profissionais para uma formação contínua articulada à prática. In: PAQUAY, L.; PERRE-NOUND, P.; ALTET, M.; CHARLIER, E. (Org.). *Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. p. 85-102.

CHARLOT, B. *A Mistificação Pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

CIFALI, M. Conduta Clínica, *Formação e Escrita*. In: PAQUAY, L.; PERRENOUND, P.; LTET, M.; CHARLIER, E. (Org.). *Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

- CODO, W. (Org.). *Educação: carinho e trabalho*. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Universidade de Brasília. Laboratório de Psicologia do Trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DEMO, P. *Educação e Conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Saber pensar*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.
- DEPRESBITERIS, L. *Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos?* Boletim Técnico do SENAC, set/dez 2001. Disponível em: <www.senac.com.br>.
- FRIGOTTO, G. (Org.). *Educação e crise do capitalismo real*. São Paulo: Cortez, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Os Delírios da Razão: Crise do Capital e Metamorfose Conceitual no Campo Educacional*. In: GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia de Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 77-108.
- \_\_\_\_\_. *A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista*. São Paulo: Cortez, 1984.
- GENTILI, P. *Adeus a Escola Pública – A desordem neoliberal, a violência do mercado e o destino da educação das maiorias*. In: GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia de Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis, Vozes, 1995.
- GIROUX, H. *Teoria crítica e resistência em educação– Para além das teorias de reprodução*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- KRAMER, S. *A formação do professor como leitor e construtor do saber*. In: MOREIRA, A. F. B. (Org.). *Conhecimento educacional e formação do professor– Questões atuais*. Campinas: Papyrus, 1995.
- KRUPPA, S. M. P. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARINHO-ARAUJO, C. M.; ALMEIDA, S. F. C. *Psicologia Escolar: Construção e consolidação da identidade profissional*. Campinas: Editora Alínea, 2005.
- MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. *Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução*. In: MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Org.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995. p. 190-207.
- NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1992.
- \_\_\_\_\_. *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M.; CHARLIER, E. (Org.). *Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P. A. *Avanços e equívocos na profissionalização do magistério e a nova LDB*. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). *Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas: Papyrus, 1998.

\_\_\_\_\_.(Org.).*Escola: Espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2000.

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984

## **VI – Processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução**

### Avaliação

Dentro de uma proposta de crescimento e desenvolvimento do estudante tomamos como base a avaliação do sujeito x sujeito, ou seja, o professor avalia o aluno, mas também é avaliado por este, pois, somente assim, acreditamos numa construção coletiva do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação também é aquela em que acompanha o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola, isto é, deverá ser contínua, com a finalidade de torná-la flexível a todo e qualquer momento. Entretanto, não abandonaremos as linhas de avaliação propostas pelo Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

- Reorientar a prática pedagógica.
- Prever o salto qualitativo que se pretende com o aluno, com a escola e com a realidade exterior.
- A avaliação é processual e contínua de caráter dinâmico, abrangente, diagnóstico e construtivo, não se restringindo a mero fator quantificador do rendimento do aluno.

### Procedimentos Avaliativos

- Os instrumentos de avaliação do rendimento escolar do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º Ano do Ensino Médio

#### 1º Bimestre:

- Propomps (Avaliação Geral) = 5,0 pontos
- Trabalhos = 5,0 pontos

#### 2º Bimestre:

- Propomps (Avaliação Geral) = 5,0 pontos
- Trabalhos = 5,0 pontos

#### 3º Bimestre:

- Propomps (Avaliação Geral) = 5,0 pontos
- Trabalhos = 5,0 pontos

#### 4º Bimestre:

- Propomps (Avaliação Geral) = 5,0 pontos
- Trabalhos = 5,0 pontos

O “PROPOMPS”, estratégia de avaliação utilizada por nossa instituição educacional é dividido nas três grandes áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias. Cada área de conhecimento é aplicada em uma data específica com um total de 50 questões cada prova. Tendo em vista o grande sucesso do projeto “PROPOMPS” em seus anos anteriores, ficou definido por toda a comunidade escolar a obrigatoriedade da participação por todos os professores da instituição educacional. Caso o professor, se recuse a participar do referido projeto, a instituição educacional solicitará a Coordenação Regional de Educação a substituição do mesmo, tendo em vista o grande interesse demonstrado pelos alunos e altos valores financeiros investidos no referido projeto.

#### Recuperação Contínua e Final

- Acontecerá de forma paralela e efetivamente integrada ao dia-a-dia na Escola.
- A família deverá acompanhar sistematicamente o estudo do aluno.
- A recuperação do aproveitamento quantitativo ocorrerá após o término do ano letivo.

## ***VII – Estratégias para implantação: recursos físicos, didático-metodológicos, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio***

### Organização Administrativa

O CED Pompílio Marques de Souza conta atualmente com 17 salas de aula, sala de direção, secretaria, sala de leitura, sala dos professores, sala de coordenação pedagógica, sala de recursos, laboratório de ciências, laboratório de informática, laboratório de artes, um laboratório de audiovisual, depósito de material, cantina, lanchonete, 6 banheiros para alunos (dois para deficientes), 2 para professores, 1 banheiro para servidores, sala dos servidores, sala de multiuso, pátio, 1 quadra de esportes descoberta.

A escola se sustenta financeiramente através de recursos provenientes do FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação), PDAF (Programa de Descentralização Financeiros), PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), APM (Associação de Pais e Mestres), rifas e demais ações no sentido de arrecadação de mais recursos para a mesma.

A escola possui várias parcerias, dentre as quais podemos destacar: Administração Regional de Planaltina (melhorias internas e transformação do espaço físico da escola), IBAMA (Projeto Ambiental da escola), VIPLAN (fornecimento de lixeiras), STJ - Superior Tribunal de Justiça – (Visitas agendadas), PGR - Procuradoria Geral da República (Visitas agendas) Polícia Militar do Distrito Federal (Cia de Teatro Pátria Amada e Picasso não Pichava), Hospital Sarah (Palestras e Visitação de alunos), Câmara dos Deputados (Projeto a “Escola na Câmara).

### Conselho Escolar e de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz

Criado no dia 07 de dezembro de 2009, conforme portaria nº 314/2009 que alterou em parte a portaria 147/2008 ambas de lavra da SEEDF.

O presente Conselho tem como objetivo a promoção da segurança, realizando eventos que proporcionem a paz.

Nossa instituição da escola idealizou o projeto de Prevenção a Violência e ao uso de Drogas na Escola que teve seu início no mês de fevereiro de 2020 e com continuidade prevista para o ano de 2021.

### Desenvolvimento Profissional Docente

Pensando em favorecer o desenvolvimento profissional docente, o que contribui para uma educação verdadeiramente de qualidade, é que SEDF põe à disposição desses profissionais o espaço da coordenação pedagógica e a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, sendo que anualmente são disponibilizados vários cursos de formação pedagógica em várias áreas do conhecimento.

### Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debate, discussões, avaliação, planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa.

Deve promover a reflexão sobre os objetivos e metas da instituição educacional, sendo articuladora da proposta pedagógica, com a participação de todos os envolvidos na construção da autonomia da instituição educacional e do professor.

A coordenação pedagógica deverá ser um processo cooperativo devendo:

- coletar e registrar dados de alunos através de observações, questionários, entrevistas, reuniões de alunos, reuniões com pais, desenvolver um trabalho de prevenção;
- estudar sobre o rendimento dos alunos e tarefas educativas conjuntas que levem ao alcance dos objetivos comuns;
- sugerir Direção da realização de estudos por profissionais especializados a pais, alunos e professores;
- avaliar os resultados do processo ensino-aprendizagem, adequando-os aos objetivos educacionais, assessorando e decidindo junto com o professor e Conselho de Classe os casos de aprovação e reprovação do aluno.

A coordenação pedagógica deverá contemplar a organização pedagógica da educação e do ensino oferecido pela instituição educacional, bem como a elaboração do plano com as atividades que serão desenvolvidas em cada dia de coordenação, inclusive aquela que poderá ocorrer fora da instituição educacional. Todas estas determinações estão seguindo a portaria nº 04, de 21 de Janeiro de 2010.

## Formação e Serviço

Acredita-se, que para uma educação flexível que não se limite a transmissão de conhecimento, mas, que seja fonte geradora de conhecimento; educação essa construída por meio de um currículo fundamentado na reflexão-ação e de ambientes de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da criticidade, além da criatividade e da capacidade para articulação com o mundo real. Considerando a relevância de preparar o profissional professor para uma prática reflexiva a SEDF tem desenvolvido ações de formação continuada, nas suas mais variadas formas (cursos, oficinas, reuniões, workshops), as quais permitem a revisão de suas crenças e convicções, assim como, sua compreensão das novas realidades e de sua função profissional, o que auxilia na reflexão de sua ação.

O tempo e espaço para as citadas ações estão assegurados, nos dias de coordenação pedagógica, no âmbito da instituição educacional, e, ainda, na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE, para que o professor reflita o seu próprio fazer, seus sucessos e suas dificuldades no trabalho pedagógico, junto a seus pares, no ambiente de produção coletiva.

## Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Apoio à Aprendizagem do CED Pompílio Marques de Souza está sob o comando da professora Stela Maris Araújo Resende, no contexto da Educação para a Diversidade, constitui-se em apoio pedagógico especializado oferecido aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, de caráter

temporário ou permanente. Esse apoio está disponível para os alunos de Ensino Fundamental e Médio.

A proposta é de atuação preventiva e interventiva no sentido de colaborar para a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, numa abordagem contextualizada ao meio sócio-histórico-cultural no qual o aluno está inserido e nas relações estabelecidas com os mediadores e a comunidade escolar.

Seu principal objetivo é promover a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, interação, aluno-aluno, aluno-escola e/ou necessidades educacionais especiais.

Tem como competências: realizar avaliação diagnóstica, processual e intervenção na prática pedagógica; apoiar e subsidiar o corpo docente auxiliando-o a desenvolver estratégias educacionais que respondam às diferentes necessidades dos alunos; sensibilizar as famílias para maior participação no processo avaliativo/interventivo, tornando-as co-responsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos e; intervir na comunidade escolar, de forma preventiva, visando a informar e a sensibilizar sobre a importância dos procedimentos a serem adotados por esse serviço.

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Sua ação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como um ser integral.

Esse serviço tem sua fundamentação legal na Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no Art. 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Veja alguns exemplos de serviços de apoio educacional e orientação:

- auxiliar a escola, a família e a criança para a investigação coletiva da realidade na qual todos estão inseridos;
- cooperar com o professor, estando sempre em contato com ele, auxiliando-o na tarefa de compreender o comportamento das classes e dos alunos em particular;
- manter os professores informados quanto às atitudes da sala de recursos junto aos alunos, principalmente quando esta atitude tiver sido solicitada pelo professor;
- esclarecer a família quanto às finalidades e funcionamento da sala de recursos;
- atrair os pais para a escola a fim de que nela participem como força viva e ativa;
- desenvolver trabalhos de integração: pais x escola, professores x pais e pais x filhos;
- pressupor que a educação não é maturação espontânea, mas intervenção direta ou indireta que possibilita a conquista da disciplina intelectual e moral;
- trabalhar preventivamente em relação a situações e dificuldades, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando;
- organizar dados referentes aos alunos; - procurar captar a confiança e cooperação dos educandos, ouvindo-os com paciência e atenção;
- ser firme quando necessário, sem intimidação, criando um clima de cooperação na escola;
- desenvolver atividades de hábitos de estudo e organização;
- tratar de assuntos atuais e de interesse dos alunos fazendo integração junto às diversas disciplinas;



O atendimento aos alunos diagnosticados (TDAH e Hiperatividade) são realizados pela orientadora em parceria com a sala de recursos. O atendimento é realizado de diversas maneiras como, por exemplo: orientação para sentar nas primeiras carteiras, quando não conseguir copiar ou corrigir atividades questionar ao professor, solicitação aos professores que qualquer situação relevante comunique aos pais por escrito na agenda ou caderno e contato freqüente com responsáveis

### VIII – Gestão administrativa

Previsão de recursos da escola para o ano corrente 2020, recursos estes serão gastos conforme portarias específicas, em material de consumo e material permanente:

Fonte	Total R\$	Gastos com			
		Aperfeiçoamento de pessoal	Materiais Instrucionais	Manutenção	Outros
- Secretaria de Educação	96.450,00		30.000,00	46.450,00	
-					
-					
Sub-total	96.450,00				
% do total geral					
- MEC	16.600,00		16.600,00		
- PDDE					
- PME					
-					
Sub-total					
% do total geral					
<i>Outras</i>					
- APM					
- PDE					
-					
Sub-total					
% do total geral					
Total geral					
% do total geral					

## IX – Gestão Pedagógica

Abaixo, listamos os principais problemas identificados na escola, listamos as causas prováveis e as principais ações que a escola pretende executar com base na análise efetuada.

<b>PROBLEMAS</b>	<b>CAUSAS PROVÁVEIS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>
Disciplinas críticas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de pré-requisitos</li><li>- Desinteresse</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento de projetos</li><li>- Trabalhar com alunos monitores</li><li>- Ministras aulas de reforço</li><li>- Produzir jogos didáticos</li><li>- Leitura e interpretação</li></ul>
Abandono	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ingresso precoce no mundo do trabalho</li><li>- Cansaço</li><li>- Desinteresse</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar torneio esportivo</li><li>- Ativar fanfarra</li><li>- Realizar pedalada ecológica</li><li>- Desenvolver projeto de Vôlei</li><li>- Realizar projeto de Arborização</li><li>- Desenvolver projeto Horta Escolar</li></ul>
Envolvimento dos pais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de tempo</li><li>- Excesso de trabalho</li><li>- Transferência da responsabilidade familiar para a escola</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar Visitas a Festivais de Músicas</li><li>- promover excursões</li><li>- Promover momento de avaliação da Unidade Escolar pelos pais.</li></ul>

Abaixo, listamos os objetivos estratégicos, estratégias e metas para conseguirmos elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. Lembramos que após a elaboração das metas realizaremos construção dos planos de ações.

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>
1. Melhorar as práticas pedagógicas da escola.	1.1 - Revisar a proposta pedagógica da escola.	1.1.01 - Elaborar nova proposta pedagógica com base nos dados dos instrumentos 1,2 e 3.
	1.2 Desenvolver estratégias de acompanhamento e avaliação dos alunos.	1.2.01 - Padronizar os modelos de avaliação e acompanhamento dos alunos.
2. Fortalecer a integração escola-comunidade.	2.1 - Integrar os pais e a comunidade na gestão da escola.	2.1.01 - Promover 02 eventos anuais com a participação do envolvimento dos pais.
	2.2 - Envolver os pais na aprendizagem dos alunos.	2.2.01 - Fazer 04 reuniões com participação mínima de 70% dos pais ou responsáveis para entrega de notas e demais informações.
3. Elevar o padrão de desempenho da escola.	3.1 - Aumentar a taxa de aprovação nas disciplinas e séries críticas.	3.1.01 - Aumentar de 60,75% para 70,75% o índice de aprovação em Matemática dos alunos do 6º ano. 3.1.02 - Aumentar de 65,06% para 75,06% o índice de aprovação em Inglês dos alunos do 6º ano. 3.1.03 - Aumentar de

		70,09% para 80,09% o índice de aprovação em Português dos alunos do 6º ano.
	3.3 Estimular a permanência do aluno na escola.	3.3.01 - Reduzir de 15,24% para 10% a taxa de abandono do 8º ano do Ensino Fundamental. 3.3.02 - Reduzir de 20,28% para 15% a taxa de abandono do 2º ano do Ensino Médio.

## **X – Educação Especial**

### Sala de Recursos (Ensino Especial) - ANEE

A nossa Constituição Federal elegeu com fundamentos da República a cidadania e dignidade da pessoa humana (art. 1º, inc. II e III), e como um dos seus objetivos fundamentais a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º, inc. IV).

Garante ainda, expressamente, o direito à igualdade (art. 5º) e trata, nos artigos 205 e seguintes, do direito de TODOS à educação. Esse direito deve visar o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 205).

Além disso, elege como um dos princípios para o ensino, a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” (art. 206, inc. I), acrescentando que o “dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um” (art. 208, V).

Portanto, a Constituição garante a todos o direito à educação e ao acesso à escola. Toda escola, assim reconhecida pelos órgãos oficiais com tal, deve atender aos princípios constitucionais, não podendo excluir nenhuma pessoa em razão de sua origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou ausência dela.

A nossa instituição acredita que promover a inclusão do ANEE (Alunos com necessidades educacionais especiais) é mais do que matriculá-lo no ensino regular, por isso oferece o AEE (Atendimento Educacional Especializado) visando atender as necessidades especiais e às particularidades desses alunos incluídos nas classes comuns.

Os alunos com necessidades educacionais especiais têm direito a uma vida plena e ao usufruto da cidadania, que não lhe podem ser negados. À instituição educacional cabe a responsabilidade de fazer valer esse direito; Os demais alunos há a oportunidade de conviver com as diferenças e aprender a respeitá-las, fortalecendo a vivência de valores humanos como a solidariedade e a cooperação.

A sala de recursos é definida pela diretriz nacional com “Serviço de natureza pedagógica, conduzida por professor especializado, que suplementa e/ou complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas da educação básica” como forma de ampliar suas habilidades / potencialidades.

O CED Pompílio Marques de Souza conta com uma sala de recursos onde atua uma profissional especializada, sendo na área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (Professora Sandra Gilda da Silva Mat. 200870-X), que dedica-se em atuar como agente mobilizador dos conhecimentos necessários que fornece o suporte pedagógico-metodológico aos professores regentes e aos

ANEE, beneficiando a aprendizagem e o desenvolvimento dos mesmos e proporcionando-lhes uma inclusão verdadeira, não marginalizada.

O trabalho realizado em sala de recursos envolve a realização de atividades como:

- Leitura e interpretação de letras musicais;
- Tangran (reprodução e criação de gravuras; reconhecimento e identificação de algumas formas geométricas);
- Confecção de mosaicos utilizando material reciclado;
- Datas comemorativas;
- Autorretrato (despertar a autoestima);
- Atendimento aos pais/responsáveis orientando-os e conscientizando-os dos direitos e deveres, e solicitando a busca por atendimentos terapêuticos, clínicos e psicológicos que se fizerem necessários.
- Incentivo a realização das atividades escolares (responsabilidade/compromisso);
- Incentivo à participação nos eventos promovidos pela instituição escolar;
- Encaminhamento para atendimentos oferecidos pelo Centro de Ensino Especial, como SOT (Serviço de Orientação para Trabalho) e Atendimento Educacional Especializado Complementar, entre outros.
- Auxílio dos professores regentes na elaboração da adequação curricular e atividades adaptadas.

Acreditamos que a inclusão não é somente uma questão legal, técnica ou de engenharia didático-pedagógica. A inclusão é uma opção ideológica de valorização e respeito às diferenças.

"Temos o direito a sermos iguais quando a diferença nos inferioriza, temos o direito a sermos diferentes quando a igualdade nos descaracteriza".  
(Boaventura de Souza Santos)

Referências Bibliográficas:

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares para a educação infantil**. Brasília, 1968.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes curriculares para o ensino fundamental**. Brasília, 1998. Parecer nº 15/98 de 01/06/98.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes curriculares para o ensino médio**. Brasília, CNEICCB.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Estudos em avaliação educacional**. São Paulo [s.n.], 1999 Semestral (19).

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

LIBÂNEO, José Castro. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 1998.

ABREU, Mariza Vasques de. MOURA, Esmeralda. Progestão — **Como desenvolver a gestão dos servidores na escola? Módulo VIII**, Brasília: CONSED — Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

AQUINO, Julio Groppa. **Pela ritualização da sala de aula**. Revista Nova escola. Editora Abril, ano XVII, n.149, p.14, jan./fev. 2002.

AQUINO, Julio Groppa. **Os mascates da formação contínua**. Revista Nova escola. Editora Abril, ano XVII, n.155, p.14, set. 2002.

BENCINI, Roberta. **Cada um aprende de um jeito**. Nova escola. Editora Abril, ano XVIII, n.159, p.38 – 39, jan./fev.2003.

BENCINI, Roberta. **Como atrair os pais para a escola**. Nova escola. Editora Abril, ano XVIII, n.166, p.38 – 39, out.2003.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil — Introdução**. v.1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (5ª a 8ª séries) — Introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALLAI, Dolair Augusta. et. Alii. **As séries iniciais da escola — Conversas de professoras**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1996.



- CHAKUR, Cilene R. de Sá Leite. Desenvolvimento profissional docente: **Contribuições de uma leitura piagetiana**. JM Editora.
- DAVIS, Claudia Leme Ferreira. GROSBAUM, Marta Wolak. Progestão — **Como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e a sua permanência na escola? Módulo IV**, Brasília: CONSED — Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- FERRARI, Márcio. **Estudar faz bem para a sua carreira**. Revista Nova Escola. Editora Abril, ano XVIII, n.166, p.44 – 49, out.2003.
- GIESTA, Nágila Caporlândia. **Cotidiano escolar e formação reflexiva do professor: moda ou valorização do saber docente?** JM Editora.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. R. B. Recreio legal. **Revista Nova Escola**. Editora Abril, ano XVII, n. 151, p. 50 – 51, abr. 2002.
- REGO, Teresa Cristina. Ofício de professor — **Aprender mais para ensinar melhor. vol.1. Desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Editora Abril, 2002.
- SOARES, Maria Tereza Perez. Livro do diretor: **Escolas, espaços e pessoas**. São Paulo: CEDAC/MEC/UNESCO, 2002.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. Ofício de professor — **Aprender mais para ensinar melhor. Apresentação e caderno de atividades**. São Paulo: Editora Abril, 2002.

Anexos

## ***Cronograma de Atividades 2020***

### ***1º BIMESTRE***

Início: 10/02/2020

Término: 24/04/2020

Total de dias letivos: 50

#### **PROPOMPS: COM O PROFESSOR O MUNDO ACONTECE**

11/03/2020 (quarta-feira): Redação

14/04/2020 (terça-feira) Espanhol (somente para o 9º ano) Inglês, Português, Artes (EM)

15/04/2020 (quarta-feira): Matemática, Ed. Física, Química, Física

16/04/2020 (quinta-feira): Ciências Naturais, Geografia, História (EM), Filosofia, Sociologia.

17/04/2020 (sexta-feira): Artes (E. Fund.) História, Biologia e Espanhol (EM), Ed. Física (EM) .

01/04/2020 (quarta-feira) Entrega das questões do Propomps

30/04/2020 (quinta-feira): Entrega de notas na secretaria.

04/05/2020 e 06/05/2020: Conselho de Classe (Obs.: O Conselho de Classe será realizado no período de coordenação. Professores de 20h que tiverem disponibilidade, favor comparecerem, pois é importante a presença de todos neste momento).

09/05/2020 (sábado): Reunião de Pais.

#### **Atividades do 1º Bimestre**

#### **Datas Importantes a serem lembradas**

10/03/2020 – Último dia para entrega do Planejamento.

27/03/2020 – Início do projeto: Estrelas do Poms (intervalo 20 minutos).

08/04/2020 – Início do projeto: Vou desafiar você.

## **2º BIMESTRE**

Início: 27/04/2020

Término: 07/07/2020

Total de dias letivos: 50

### **PROPOMPS: tema a definir**

A definir: Ciências Humanas e suas tecnologias.

A definir: Linguagens, Códigos e suas tecnologias.

A definir: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.

A definir: Entrega das questões para o PROPOMPS.

A definir: Entrega de notas na secretaria.

A definir: Conselho de Classe (Obs.: O Conselho de Classe será realizado no período de coordenação. Professores de 20h que tiverem disponibilidade, favor comparecerem, pois é importante a presença de todos neste momento).

Reunião de Pais: a definir.

### **Datas Importantes a serem lembradas**

10/05/2020 - Dia das Mães.

13/05/2019 - Abolição da Escravatura.

05/06/2019 - Dia Mundial do Meio Ambiente.

## **3º BIMESTRE**

Início: 23/07/2020

Término: 01/10/2020

Total de dias letivos: 50

### **PROPOMPS: a definir**

#### **Atividades do 3º Bimestre**

#### **A definir**

### **Datas Importantes a serem lembradas**

11/08/2019 - Dia do Estudante.

09/08/2019 - Dias dos Pais.

19/08/2019 – Aniversário de Planaltina

07/09/2019 - Independência do Brasil.

21/09/2019 - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência – Lei nº 1.133/2005.

### **4º BIMESTRE**

Início: 02/10/2020

Término: 16/12/2020

Dias letivos: 50

**PROPOMPS: a definir**

**Atividades do 4º Bimestre**

18/12/2020 (sexta-feira) – Avaliação Final

**Datas Importantes a serem lembradas**

20/11/2019 – Dia da Consciência Negra.

04/12/2019 - Dia do Orientador Educacional.